USO DOS PARQUES DE VITÓRIA PARA AULAS DE CAMPO DE CIÊNCIAS E GEOGRAFIA: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Milena Marques Thomes[1]*; Natalia de Souza Caliman[1]; Alexandre Vieira Carniele[2]; Adriano Santos Batista[2]

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES; (2) EMEF "Ceciliano Abel de Almeida"

*milenamarquesthomes@gmail.com

Educação Ambiental

Os parques urbanos, naturais e as unidades de conservação abertas ao turismo, são locais que promovem o contato da população com a natureza. Esses ambientes possuem uma infraestrutura que possibilita lazer, convívio social e contribuem na conservação da biodiversidade**.** Em Vitória, capital do estado do Espírito Santo - Brasil, localizam-se 21 áreas com essa finalidade. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a percepção dos alunos do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Vitória sobre a existência dos parques no município e o uso deles como ambiente de ensino-aprendizagem. Foram realizadas aulas de campo no Parque Natural Vale do Mulembá e no Parque Estadual da Fonte Grande. O público alvo foram alunos do sexto ao nono ano da escola "EMEF Ceciliano Abel de Almeida". As aulas foram mediadas por um educador ambiental da Prefeitura de Vitória, professores de Ciências e Geografia da escola e estagiários. Posteriormente a aula, foi aplicado um questionário que abordava a percepção dos alunos sobre a existência dessas áreas verdes e o uso delas para aquisição de conhecimentos sobre o meio ambiente e questões sociais. A pesquisa obteve 104 respostas. Em relação a série dos discentes**,** 36 alunos (34,6%) são do nono ano, 33 alunos (31,7%) do sexto ano, 21 alunos (20,2%) do sétimo ano e 14 alunos (13,5%) do oitavo ano. Nem todos os alunos matriculados nessas séries frequentaram as aulas de campo ou responderam o questionário, o que explica a diferença de percentual de cada turma. A respeito dos parques, 87 estudantes (83,7%) participaram da aula no Parque Natural Vale do Mulembá e 17 alunos (16,3%) no Parque Estadual da Fonte Grande. Os que relataram já conhecer os parques somaram apenas 16 alunos (15,4%), enquanto 88 alunos (84,6%) conheceram pela primeira vez durante a aula de campo. Isso evidencia que, a partir dessas aulas promovidas pela escola, os parques se tornaram mais popularizados. Sobre a aprendizagem, 93 discentes (89,4%) declararam ter conseguido assimilar o conteúdo abordado durante a aula com os já vistos em sala. Além disso, 103 alunos (99%) afirmaram que esses parques podem ser utilizados como espaços de ensino. Ademais, todos estudantes gostariam que ambientes não-formais fossem mais utilizados na educação. Esse estudo contribuiu para determinar o grande potencial do uso dos parques de Vitória para aulas de campo de Ciências e Geografia através da observação e percepção do meio.

Palavras-chave: Parques. Aula de campo. Ensino-aprendizagem.